



Diário

Numero avulso: 30
Administrador: MANZONI DE S.
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Restauração
Endereço T...

PERMITIMO-NOS chamar a atenção do sr. ministro das Finanças para um caso que ele será o primeiro a reconhecer de inteira justiça, desde que chegue ao seu conhecimento.

Uma irmã do comandante Sacadura Cabral, cujo marido fôra dado como interdito e internado numa casa de saúde, recebia do Estado uma pensão que lhe fôra conferida pelo ministerio das Finanças, atendendo aos altos serviços prestados á patria por seu irmão e ao facto de o comandante Sacadura não ter deixado encargos para o Estado.

A pobre senhora enviuvou e deixou, por esse motivo, de receber a pensão, precisamente na altura em que mais precisava dela, pois além das despesas que foi obrigada a fazer por motivo do falecimento de seu marido, tem a seu cargo o sustento de seis filhos, dois dos quais estão prestes a concluir um curso superior.

Encontrando-se quasi cega e sem poder, portanto, trabalhar, pretende essa senhora que a referida pensão lhe seja mantida a título vitalício, o que nos parece de absoluta justiça, tanto por ser um acto humanitário, como pela circunstancia de se tratar da irmã dum heroi nacional, cuja memoria merece bem esta pequena homenagem, e que seria o primeiro a desejá-la, se fosse vivo.

* * *

A FOLHA official publica hoje a resolução do Conselho de ministros, de que dá conta a nota officiosa inserta nos nossos colegas da manhã, no sentido de serem desligados do serviço, por se encontrarem abrangidos no artigo 1.º do decreto 25.317, diversos funcionarios civis e militares, e de se rever a lista dos commissarioscessionarias, bem como a dos representantes do governo junto das empresas consentantes do Estado na administração de outras.

* * *

OS abissinios começam a desconfiar que as forças Italianas que vão desembarcando e caminhando para a sua fronteira podem muito bem destinar-se a fazer-lhes guerra.

Parece impossivel!
Se a Abissinia faz parte da Sociedade das Nações, durma sossegada, d maneira dos avevzuras que, quando perseguidos pelos caçadores, lhes largam primeiro as suas penas e depois lhes entregam o seu proprio corpo.

* * *

ROMANONES, na sua interpeação sobre politica internacional, estabeleceu acerca da acta de Algeciras uma nova teoria que pode aproveitar a todos os paises que, como o nosso, por ela foram prejudicados: a acta de Algeciras foi feita para dar uma satisfação á Alemanha e, portanto, já não tem razão de ser depois do tratado de Versailles.

As condições das indus...

As causas de tal facto são os portos de pesca, das operações de preparação e do pescado e na ausencia d...

As operações de pesca não são sempre igualmente felizes. A abundancia de certos dias e certas épocas, corresponde a escassês de outras, e daí, em grande parte, resultam as oscilações de preço. O valor de uma campanha de pesca normal, mesmo se feita em boas condições de aparelhagem dos barcos nele empregues,—depende da forma como é preparado o peixe e afastados ou diminuidos os perigos da sua deterioração no espaço de tempo que vai da pesca ao desembarque e á venda. Mas esse valor já dependia inicialmente dos processos usados para a pescaria.

Colocados pela natureza em condições materiais magnificas sob o ponto de vista piscatorio, com aguas ricas e proximas dos litorais metropolitanos ou a distancias que permitirão exploração economica em locais de pesca mais afastados,—dispondo de pessoal cuja aptidão tecnica é consideravelmente superior á de pescadores estrangeiros—pescamos pouco porque não dispomos do material e de aparelhagem convenientes, porque praticamos processos antiquados, anti-economicos e abandonados já em todos os portos de pesca modernos.

Os nossos barcos, como os nossos portos de pesca não beneficiam duma boa aparelhagem, aqueles são em reduzião numero e os mesmos, na sua maloria, que usamos quando a pesca se fazia em locais menos distantes. Agora, com a necessidade de viagens mais longas—deviamos ter melhorado, cuidado melhor a preparação do pescado grosso que tem de sofrer cemoiras, armazenado a bordo e, uma vez desembarcado, até ao final da sua distribuição e venda.

A organização e a aparelhagem actuals dos portos de pesca, o tipo e o armamento dos nossos barcos, as operações iniciais da preparação do pescado, a bordo e em terra, não permitem um rendimento maximo, são uma fonte de perdas.

Com demoras para o peixe grosso, que chegam a durar 18 dias, incluídas as viagens de ida e regresso e o tempo que duram as operações de pesca, a maioria dos nossos vapores carece de substituição ou modificações urgentes. Se os locais de pesca estão, como é usual, a 6 ou 7 dias de viagem, o peixe tem de esperar a bordo, mesmo nas melhores e mais rapidas condições de desembarque, 11 ou 12 dias.

Aumentar a velocidade dos barcos reduzindo a duração das viagens, melhorar o processo e apressar as operações de pesca, não serão talvez os remedios por si mais eficazes e facéis de adoptar, embora as operações de desembarque, como adiante veremos, possam apressar-se, seguindo-se logo á entrada no porto dos barcos-pescadores e armazenando-se o pescado em entropios frigorificos a criar.

O que se pode desde já fazer é impedir alterações no fabrico dos vapores, e nas operações de preparação do

peixe grosso não deve ser demorado nas redes. Içado para bordo, nos barcos estrangeiros, é imediatamente estripado, decapitado e limpo—o que se não faz nos nossos barcos de pesca.

Em seguida disposto, acamado em alturas inferiores a 50 centimetros, com a rasgão ventral voltado para cima e cheio de gelo bem triturado, com uma camada de gelo ainda entre duas camadas successivas de peixe.

Nestas condições, o pescado livre de manuseamentos desnecessarios e da decomposição dos detritos intestinaes, aligeirado do peso inutil das cabeças e intes...nos—o que aumenta de 15 a 20 por cento a capacidade dos porões—pode aguentar a bordo, sem estragar-se, a demora da viagem de regresso e as das operações de desembarque no porto de destino. Nada disto se pratica, duma forma geral entre nós. Mas as praticas anti-economicas de que o consumidor será a maior e menos protegida vitima, não ficam por aqui.

Feito o desembarque, o pescado já vem sofrendo já os resultados das deficiencias de preparação, padece novos tratos. Lavam-no de novo, para lhe melhorar o aspecto necessario á venda. A lavagem é feita com qualquer agua, de temperatura superior, entre nós, aquela em que o peixe veio nos porões. E a lavagem recose-o, tira-lhe a frescura. Na lota pode ter de esperar. E não ha no mercado de peixe de Lisboa um grande armazem frigorifico onde possa ser depositado quando, por ser abundante a pesca, haja necessidade de regular a sua distribuição. O comprador que o exporta para a provincia acondiciona-o mal, e despacha-o para os mercados interiores em camionetas ou vagões de carga vulgarés. Chega ao seu destino, sobretudo nas épocas quentes, nas piores condições para ser consumido e, se bom, raro e caro.

AUGUSTO CASIMIRO

(Ver continuação na 4.ª pagina)

prim...
—diz-se um...
o rigor da classifica...
Fernão Lopes, pelo processo de...
penetrante espirito já da narrativa fiel, já da critica habil—foi um autentico reporter, que nem a lista dos nomes falhava, um consciencioso jornalista que comentava com elegancia, com desenfado, até com ironia—ainda que pése á memoria de Morais Sarmento.

Tr mais atrás não é, pelo menos, prudente. Julio Cesar—jornalista. Enfim. Sabe-se lá já quem o é e quem o foi.

* * *

PIO Baroja aceitou entrar na Academia Espanhola, mas, em lugar de elogiar o seu antecessor, como é do protocolo, censurou a sua obra, a tal ponto que justificou a devolução do discurso, depois substituído por outro, um pouco mais suave.

A tudo foi indiferente o genial Baroja, a tudo menos ao facto de ter que mandar fazer uma casaca que lhe custou quatrocentas pesetas. Para a vestir, diz-se, que passou um dia a recordar attitudes de Leonard Parish, o director do circo madrilenho e que ali desempenha as funções do nosso Francisco França.

A apresentação de Baroja assistiram todos os academicos, menos o bispo de Madrid, que se encontrava em Portugal. O novo academico aproveitou a ausencia do prelado para confessar, com todos os pormenores, ter começado a sua vida como medico de senhoras.

COMENTARIOS SIMPLS

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Um amigo meu que regressou ha dias de Inglaterra, antes do jubileu de Jorge V, pode ainda assistir a um espectáculo publico, ao qual concorreram cerca de cem mil pessoas, para mais e não para menos.

Nesse mar de gente compareceu o principe de Gales, que foi freneticamente saudado, e que agradeceu sem affectação e sem subservencia á multidão aquela prova de carinho dos subditos de seu pai.

Alguns ingleses que acompanhavam o nosso compatriota, e que entusiasticamente se associaram á grandiosa manifestação de simpatia, forneceram preciosas informações directas e indirectas acerca do caracter do povo inglés no que respecta á ternura que ele tem pelas figuras gradas da Inglaterra.

E, menos fleugmatico, observou:

—E' possivel que nisto haja uma grande parte de simpatia pela pessoa do principe. Mas se em vez dele estivesse ali o senhor, ou eu, se qualquer de nós fosse o principe de Gales, succedia a mesma cousa.

Diz-se á: e tambem o que succede em toda a parte. Os que estão de alto merecem sempre, ou sempre obtêm, essa idolatria em que os povos são fertes.

Talvez seja verdade; á observação do inglés e o complemento nosso devem ser exactos.

Não pode, porém, restar duvida, e isto desde ha muitos anos, de que os ingleses, mais do que outro qualquer povo, têm invariavelmente um enorme respeito, feito de simpatia, de lealdade e de admiração, pelos seus reis e principes.

Porquê? Aqui entra a razão deste naco de conversa.

Porque é a si proprios que eles se aplaudem; é consigo proprios que eles simpatizam. As figuras representativas representam com effeito os homens da Grã-Bretanha, mais do que os proprios principes e reis supõem.

O inglés — diz-se — é fleugmatico e egoista. Não tenho vivido muito no convívio dos ingleses, mas julgo que é assim.

Simplemmente a fleugma inglesa não é indiferença e o egoismo não é pecado.

A sua fleugma é muito convencional, ou principiou por sê-lo. Depois fez-se costume, tornou-se ritos. Como succede a pormenores eventuais no campo fisico, e em relação a um individuo — pormenores até de incidente — eles pro-

longam-se e fixam-se depois, nas gerações consequentes, num milagre de atavismo, que os sábios frenologos e antropologistas não explicam bem.

A fleugma inglesa julgo que não tem raizes racicas. E isto é tanto assim que todos nós temos visto, em certos momentos, ingleses expansivos, exuberantes, abertos, latinos.

Quanto ao egoismo ele é mais a resultante de um processo do que o traço de um caracter. Esse egoismo é profunda e totalmente diverso, á superficie e na raiz, deste nosso egoismo — das pessoas chamadas egoistas.

E diferente para melhor. O egoismo inglés, bem entendido e bem conversadinho, é prudencia, previdencia, exactidão, e pode ser até virtude.

O egoismo dos nosos — das pessoas chamadas egoistas, repito — é sordido, de excepção, aggressivo, manhoso, muito manhoso, profundamente antipatico por calculista.

O egoismo inglés está para o tal egoismo portuguez — ou latino se quizerem — como a economia está para a avareza. Um é virtude outro é defeito.

Mas voltando á explicação do tal senhor de Inglaterra acerca dos applausos ao principe.

E' por si proprios que eles apaludem até ao delirio monarchicas e herdeiros.

Vêm-se neles; revêm-se. «Somos nós que estamos ali» — não pensam mas sentem. «São a nossa força, o nosso equilibrio social, a nossa representação para o mundo».

Isto — não ha trabalhistas. Ha homens que nasceram e vivem em Inglaterra.

Nós, latinos, aplaudimos, idolatramos um homem que encarna por momentos historicos os nosos ideais, o que pensamos e como pensamos disto ou daquilo. Estão cheias as cronicas destes exemplos; é de sempre.

Eles — não é por ideais, o que quer dizer fragmento em relação a um todo. E' por esse todo. E' pela propria Inglaterra, acéfala de ideais que ella fosse.

Por bem...

Está dada a explicação do homem, e nós conversamos um boção. Resta lembrar — para confirmação — que nós portuguezes nunca aplaudimos incondicionalmente os nosos reis, ou todos os nosos reis. O que é, tambem e de todos os modos, sinal de caracter.

Mas tambem os nosos reis não foram, nessas alturas, para o seu

povo o que os monarchas ingleses são para o povo inglés.

Ora ai está. Afinal era esta a unica explicação.

* * *

Aquilo em Espanha compõe-se... Aqui ha uns três anos escrevi nesse lugar que toda a aparente confusão espanhola, com todas as turbulencias e imprecisões, havia de passar.

Subsistira uma verdade: caíra um trôpo.

E succedera isto apenas: a Espanha descobrira o povo. Descobria-se.

Uma descoberta destas é como um parto por mais fisiologicamente normal que seja: tem o seu periodo febril, incerto; o sofrimento compensador. Uma revolução é uma maternidade.

Depois aquietta-se o lar. A Espanha, como eu previa — e só não previam os que queriam a desordem permanente em Espanha para condenarem a Republica, só para alimentarem o seu credo «de cá» — a Espanha vai encontrando «o seu tranquillo».

Para a direita? Para a sua época. Para a sua experiencia. Para o que tem que ser.

Mas gradualmente para a sua razão, e para a gloriosa satisfação da sua descoberta nova, depois de tantas: o Povo.

* * *

«Os mortos passam depressa». Isto é mentira.

Os vivos ás vezes ainda passam mais depressa.

Os mortos — que viveram, porque nem todos os vivos vivem, mas existem apenas — esses mortos não acabam.

Se me permittem a continuação da serie de paradoxos, mais verosimeis do que parece, eu direi que nós, os que temos alma, e a sentimos em nós palpitar, estremecer, «ser» — nós andamos sempre com um que passou ao nosso lado. Um morto, que val connosco morto, mas val. Mas acompanhannos.

Não nos digam que não é assim, e que tudo isto é apenas filosofia literaria, especulativa e facil. Um pai, uma irmã, uma esposa, um amigo — alguem sempre vive connosco.

Quando vamos pela rua, acompanhados de nós proprios, como eu há dias disse — disse, e é verdade — vamos tambem, se o pensamento não vai a triturar pedrinhas de preoccupações, com o nosso amigo que passou. Ha uma esquinha, ha um angulo, ha uma varanda, ha uma pedra, ha até um vasio que occupa lugar.

(Eu não sei se toda a gente é assim, como eu e como vocês, que somos bem. Os que por ex-

VARIA

cepção não forem assim — são uns tristes. Não ha maior tristeza do que ser oco na existencia: uma citara concava de negro).

Ora o que eu queria dizer é que ha, num fenomeno de subconsciencia, uma outra maneira de os mortos viverem connosco — vivos, umas horas ao menos, enquanto a memoria transluccida não se desvia para a banda da agitação nas faldas da existencia: é o sonho.

Um amigo meu diz-me ha dias, explicando uma ausencia, que eu aliás não notara, isto, pouco mais ou menos, que eu interpreto:

— Encontrei a minha mãe, num sonho. Andei e vivi com ella uns dias. Fugi com ella. Ninguém nos viu. Depois ella foi-se embora, e eu agora voltei. E todas as noites, quando vou a dormir, levo comigo este sonho de sonhar, e de a ver outra vez.

Outros, que não fôssemos nós, diriam «é doido, aquele homem».

Afinal — interroguem-se.

E' assim. Pois é. Ha cousas que a gente sabe, mas é preciso que no-las digam.

Bem. Vocês sabem que com o dia sombrio que está hoje a nossa conversa havia de ser, necessariamente — cinzenta.

E é primavera. Ha rosas...

NORBERTO DE ARAUJO

Expressos populares

Caritavelmente com o bom acolhimento que o Publico tem dispensado nos annos anteriores, a C. P. começara brevemente a realização dos Expressos Populares, e os socios que, durante o verão, têm proporcionado a milhares de pessoas o prazer de visitar centros turisticos do nosso pais.



Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

EM BREVE
A. C. P.

Encetará a temporada de 1935
com o

I EXPRESSO POPULAR
LISBOA-VISEU

(por Santa Comba-Dão)

Deseja V. Ex.ª impor a sua Toilette!
Complete-a com um original chapeu signé PEDROSA. Os unicos que marcam pela sua distincão
SALAO AUREO
246, Rua do Ouro, 248

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N. 1 (Ao Intendente) TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julio, 34, 36
Telef. 1834 Telef. 2 7200

HISTORIA, TRAGEDIA E HEROISMO
REVOLUÇÃO DE MONSANTO

O Pacto do Plebiscito antes da morte de Sidonio e subita transformação da politica portuguesa. Aires de Ornelas opõe-se ao golpe restauracionista. MONARQUIA DO NORTE. O povo de Lisboa em armas. Aires de Ornelas cede á jornada da Serra. A subida á Serra de Monsanto. — A Brigada Saloia em posições. A batalha. Lances heroicos de monarchicos e republicanos. A rendição das forças monarchicas. A entrada dos marinheiros vitoriosos no forte.

Os episodios mais emocionantes das revoluções de 5 de OUTUBRO, 14 DE MAIO, 5 DE DEZEMBRO, 19 DE OUTUBRO, 7 DE FEVEREIRO E 6 DE AGOSTO: no livro de

SOUSA COSTA
HEROIS DESCONHECIDOS
(LISBOA REVOLUCIONARIA)
1 grosso volume brochado 12\$00 — 3 me de: nudo 17\$30
Pedidos a Guimaraes & C.ª, editores — R. do Mundo, 68 — LISBOA

Barbosa & Costa L.ª
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario, do mais fino gosto, a preços sem competencia.

A Cidade

OLIMPIA CLUB
HOJE
Excepcional estreia da grande estrela brasileira
Mary Gimenez
(a Venus de Ouro)

«BOXING»
Horacio Velha
está disposto a enfrentar qualquer adversario

NA ESCOLA CENTRAL DE OFICIAIS
A guerra perante o Direito Internacional

Do «boxeur» Horacio Velha recebeu-me a seguinte carta:
«Sr. Redactor desportivo do «Diario de Lisboa»...

foi o tema da conferencia que hoje realizou o professor dr. Fezas Vital

O sr. dr. Fezas Vital, professor da Universidade de Coimbra, em comissao na Faculdade de Direito de Lisboa...

a sua religião, são irmãos por natureza, porque filhos do mesmo Pai existe.

Depois de agradecer ao «heroi dos Dembos»...

«Portugal um Estado pacifico, E deve ser-lo, inclusivé por interesse.

Um problema nacional

As disposições geograficas do pais, de grande extensao litoral e pequena profundidade, não permitem o emprego economico de vagões ou de camionetas isotermicas.

«Falaré de «A guerra perante o direito internacional»...

«O illustre professor dividiu em 5 capitulos o seu erudito trabalho, começando por se ocupar da «antiguidade».

Todas estas deficiencias que podem, em parte, ser corrigidas pela iniciativa dos armadores e distribuidores...

No TIVOLI: O grande exito nacional As Pupilas do Sr. Reitor

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 18 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Os leitores do «Diario de Lisboa»
correspondem ao apelo que fizemos a favor dum pai infeiz

Contámos ontem aquele caso de um pobre homem que ganhando—e já não ganha...—325\$00, está ameaçado de ir para a cadeia se não pagar uma divida de 3 contos...

«A este apelo concorreram já os seguintes nossos leitores: A. J. F., 40\$000; L. M. A., 10\$000; Agede, 10\$000; H. G., 50\$00; J. L., 20\$00 e D. B., 10\$000.

«Mas as empregadas viram a joia, e enquant a senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Duas condenações e duas absolvições
Foram julgados no Tribunal Militar Especial Henrique Joaquim Rosa Ferreira, acusado de propaganda subversiva; Filipe José da Costa, acusado de cumplicidade no torse do cabo submarino em Porto Brandão e na Trafaria; e Joaquim Pires Jorge e João Pedro dos Santos, a revelar, acusados de propaganda subversiva...

A visita a Lisboa

O diádivel alemão «Griff Zeppelin»
O diádivel alemão «Griff Zeppelin», que visita Lisboa por ocasião da «Quinzena aer-náutica», de 1 a 15 de junho, cederá no aerodromo de Alverca, conforme noticiámos ha dias.

Edifícios hospitalares

Foi nomeada uma missão de estudo, composta pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Francisco Gentil e Sr. Silveiro Gomes da Costa, para visitar diversas construcções hospitalares da Europa.

Pinte os seus cabellos com KOMOL e será sempre jovem

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

A Cidade

DR. ANTUNES CABRITA
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a rua do Carmo, 69, 1.º

O CASO DA JOIA ROUBADA
Vai ser posta em liberdade a francesa suspeita e o misterio continua

Por determinação do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., ainda hoje deve ser posta em liberdade a sr.ª Marie Turon Léon Genon...

«Mas as empregadas viram a joia, e enquant a senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

Uma pulseira perdida

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

A visita a Lisboa

O diádivel alemão «Griff Zeppelin»
O diádivel alemão «Griff Zeppelin», que visita Lisboa por ocasião da «Quinzena aer-náutica», de 1 a 15 de junho, cederá no aerodromo de Alverca, conforme noticiámos ha dias.

Edifícios hospitalares

Foi nomeada uma missão de estudo, composta pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Francisco Gentil e Sr. Silveiro Gomes da Costa, para visitar diversas construcções hospitalares da Europa.

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA
Terminou hoje a inquirição das testemunhas de acusação no processo em que é acusado o dr. Candido de Sousa

No Tribunal Militar, em Santa Clara, prosequiu hoje, em decima primeira audiência, o julgamento do maior medico de Sousa...

«Mas as empregadas viram a joia, e enquant a senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

Uma pulseira perdida

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

A visita a Lisboa

O diádivel alemão «Griff Zeppelin»
O diádivel alemão «Griff Zeppelin», que visita Lisboa por ocasião da «Quinzena aer-náutica», de 1 a 15 de junho, cederá no aerodromo de Alverca, conforme noticiámos ha dias.

Edifícios hospitalares

Foi nomeada uma missão de estudo, composta pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Francisco Gentil e Sr. Silveiro Gomes da Costa, para visitar diversas construcções hospitalares da Europa.

«Mas as empregadas viram a joia, e enquant a senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

Uma pulseira perdida

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

A visita a Lisboa

O diádivel alemão «Griff Zeppelin»
O diádivel alemão «Griff Zeppelin», que visita Lisboa por ocasião da «Quinzena aer-náutica», de 1 a 15 de junho, cederá no aerodromo de Alverca, conforme noticiámos ha dias.

Edifícios hospitalares

Foi nomeada uma missão de estudo, composta pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Francisco Gentil e Sr. Silveiro Gomes da Costa, para visitar diversas construcções hospitalares da Europa.

«Mas as empregadas viram a joia, e enquant a senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

Uma pulseira perdida

«A senhora em questão se demorou no estabelecimento não entrou ali qualquer outra pessoa.

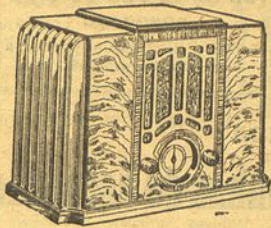
A visita a Lisboa

O diádivel alemão «Griff Zeppelin»
O diádivel alemão «Griff Zeppelin», que visita Lisboa por ocasião da «Quinzena aer-náutica», de 1 a 15 de junho, cederá no aerodromo de Alverca, conforme noticiámos ha dias.

Edifícios hospitalares

Foi nomeada uma missão de estudo, composta pelos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Francisco Gentil e Sr. Silveiro Gomes da Costa, para visitar diversas construcções hospitalares da Europa.

No «São Luiz»: 4ª semana de exhibição! O «clou» da temporada
A VIUVA ALEGRE
No programa: Uma reportagem sensacional DAS FESTAS DO JUBILEU DO REI JORGE V



FACTOS

que não podem ser contestados!

WESTINGHOUSE

construiu o primeiro aparelho receptor de T. S. F.

WESTINGHOUSE

montou a primeira estação emissora do mundo

WESTINGHOUSE

detém o mais alto prestígio da técnica da rádio

WESTINGHOUSE

pronuncia sempre a ultima palavra

Peça uma demonstração dos modelos mais recentes a

Hertziana, Limitada

Rua Augusta, 280, 1.º

Telefone 2 1618

A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

de Victor C. Cordier, Lda.

Rua do Açúcar, 78 — Beato — Lisboa

tem a honra de apresentar os seus novos modelos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a época de verão de 1935

CALÇADO TODO EM BORRACHA

moldado numa só peça, em branco e rosa,

marca

«LUSBEL»

Modelos e marcas registadas

Sandália



PREÇOS: ESC. 15,00 e ESC. 17,50



apato
PREÇO: ESC. 20,00

CALÇADO EM LONA E BORRACHA

marca

«LUSBEL»



Modelo «ANNY»
Preço: 27,50

Deste calçado fabricam-se muitos outros modelos

Modelo «DANDY»
Preços: 30,00 e 32,50

Qualquer destes modelos, que se fabricam com sola e salto em SIMILICOIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telefone: 23439
Depósito do Porto: Rua das Flores, 136, Telefone: 669

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algeiros, etc. Impermeabilização de represas, canoas, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidoras:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Azeite, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Hayes

Tarboratos

Em 6 dias nem mais uma hora O maldito calo vai-se embora

O Dr. Tarboratos diz: Nunca corte um calo. Multissimas pessoas tem perdido, pelo eventamento do sangue resultante de um calo cortado, um pé e até a própria vida.

Tambem não acredite no que alguns dizem. O banho, só por si, não é capaz de tirar um calo. Únicamente o tratamento medicinal completo com Tarboratos tirará dos seus pés o calo e a inflamação, a fadiga e a sensibilidade.

Os banhos oxigenados de Tarboratos depois do tratamento com o calicida especial que contém code caixa regeneram os seus pés rejuvenescendo-os completamente.

A venda nas Farmácias. Eumprodo de Química Luso-Alémã, Rua Pinheiro Chagas, 93 — LISBOA

MOBILIAS

para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sóltas em novo e usado. — Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 21666 — Rua d'Atalaia, 65
Vendas a pronto e a prestações



REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do



para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Azeite, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO



Porcelanas nat. mais
Serviço jantar, 12 pessoas, desde 345,00
chá, 12 .. 10,000
café, 12 .. 528,00
Grande variedade de formatos e decors
Cristais n. cronis .. 145,000
Serviço 12 pessoas, desde ..
Em branco e duas cores, modelos de novidade
Talheres d'apaca
3 peças, mesa, desde .. 180,000
Artigos para brindes
Variedade enorme em milhares d'artigos lindissimos para todos os preços
Visitem a
CASA ALÉMÁ — 33, Rua da Palma, 35

CURIA

Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

«RUTHER» — É um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.
A venda na Drogaria Portugal, Avenida Almirante Reis, 65 F.

com o estrangeiro?
 Fazemos a máquina as suas cartas, relatórios, organogramas, etc. em português ou línguas estrangeiras. Traduzimos tudo o que receber do estrangeiro. Escola Commercial, 1.ª Portuguese, por correspondência. Secção de Tradução e Facilitação, R. do Arsenal, 54, 3.ª - LISBOA

ESTRANGEIRO

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
 Elegancia, gosto e primorosa execução
 Rua Augusta, 240-1.ª
 LISBOA Telef. 2829

A MORTE TRAGICA DO DIRECTOR

do jornal «O Comercio», de Lima
 LIMA, 16.—Causou grande pesar, nomeadamente nos circulos jornalisticos desta cidade, a morte tragica do director do jornal «O Comercio», dr. Antonio Miré Quesada, que foi assassinado a tiros de pistola por um jovem aprista, de 19 anos, de nome Carlos Spire, filiado na Federação Aprista Juvenil. A esposa do dr. Quesada, que o acompanhava no momento do atentado, foi tambem morta pelo assassino.
 O assassino foi preso e parece confirmar-se que o motivo do crime foi a campanha anti-aprista que ha tempos vinha fazendo o jornal «O Comercio».—(United Press).

As conferencias do padre Laburu

MALAGA, 16.—O padre Laburu realizou na catedral desta cidade uma importante conferencia, em que tratou do problema religioso da actualidade e da moral cristã. Pediu em termos eloquentes a todos os cristãos que trabalhem sem cessar pela constituição duma sociedade baseada nos principios sagrados preconizados por Jesus Cristo.
 O templo encontrava-se repleto de fieis, que ficaram maravilhados com as palavras do distinto sacerdote. A attitude franca e desassombrada do padre Laburu, abordando um problema de tamanha magnitude, tem sido muito elogiada em toda a cidade.—(United Press).

Manejos socialistas na Austria

VIENA, 16.—A Policia descobriu um deposito com 5 mil cartuchos, 36 espingardas e 3 metralhadoras. Foi preso o ex-chefe da Schutzbund socialista, Wannek, que será julgado por alta traição.—(Havas).

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatente a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.
 A venda na Drogeria Agreana, de Ferreira & Ferreira. L.da. Rua da Prata, 99, 101

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
 Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Fibroses, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras, Tratamentos no ternos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 às 5, R. Nova da Trindade 92-D. Tel. 2845. Cl. nobres as 9 horas.

CONSTANTINO
 AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Um bom jantar...
 Boa mesa...
 Melhor digestão...
 Só pode conseguir-se com
SAVORA
 a rainha das mostardas



A' venda em todas as boas mercearias, pastelarias, leitarias, etc.
EXPERIMENTAL-A E' ADOPTAL-A

A situação em Dantzig

Aumenta a hostilidade contra os nazis
 DANTZIG, 16.—O Conselho governativo, alem das questões politicas internacionais que está a estudar, occupa-se tambem de varios assuntos de ordem interna. Os partidos da opposição proseguem a sua campanha contra os nazis, classificando de ilegais todos os decretos publicados pelo governo nazi respeitantes ás recentes eleições. Os judeus de Dantzig aproveitaram o presente momento para acusar tambem o referido governo de actos violentos e de ter cometido fraudes nas eleições.
 Estas duas questões são as que mais preocupam o governo e serão tratadas minuciosamente, a fim de se poder acalmar a politica interna do Estado Livre de Dantzig, que continua a manifestar-se bastante hostil contra os nazis.—(United Press).

Um leilão de manuscritos

do poeta Walt Whitman
 LONDRES, 16.—Começaram ontem a ser vendidos em leilão os famosos escritos do celebre poeta americano Walt Whitman. O leilão alcançou grande êxito pelas importantes transacções que se realizaram. Uma agenda que continha notas particulares do poeta foi vendida por 1.655 libras, e um lote de 29 cartas dirigidas por Whitman a um amigo foi vendido por 100 libras.—(United Press).

O conflito do Chaco

GENEVA, 16.—Reune-se hoje o «comité» da Sociedade das Nações incumbido de estudar a solução pacifica do conflito do Chaco. Espera-se que os membros do referido «comité» evidenciem todos os seus esforços no sentido de serem coroadas de êxito as conversações que vão realizar.—(United Press).

A situação na Grecia

ATENAS, 16.—A Assembleia nacional foi convocada para 1 de julho.—(Havas).

Uma cidade em estado de sitio

por causa da prisão do «maire»
 ORAN, 16.—Gonzalez, «maire» socialista de Benisaf, foi ontem preso sob a acusação de desvio de dinheiros publicos. Assim que foi conhecida a sua prisão, algumas centenas de manifestantes cercaram o edificio do commissariado e apedrejaram-no. Foram tambem disparados alguns tiros. Para Benisaf seguiram prontamente foras da Legião, dando-se conflitos entre os gendarmes e os manifestantes. Alguns legionarios ficaram feridos. A pequena cidade de Benisaf está occupada militarmente.—(Havas).

Um divorcio original

NOVA YORK, 16.—O juiz Ben Lindsen, de Los Angeles, decretou o divorcio entre Julia von Pest, de 90 anos, e seu marido, de 71, que estiveram casados 41 anos. A acção foi movida pela esposa, que alegou como motivo o facto de o marido criticar a qualidade da comida e de ele pretender ser sepultado no cemiterio de Glendora, enquanto ella prefere o de Paola, no Kansas. «Se havemos de nos separar na morte, é melhor que nos habituemos a isso em vida»—declarou ella ao juiz.—(Americana).

Um crime repugnante

NOVA YORK, 16.—Acusado de ter assassinado, por envenenamento, a mulher e os filhos, foi preso um individuo chamado Frederick Gross. O homem manteve a negativa durante 38 horas de interrogatorio, mas a Policia conseguiu estabelecer as provas.—(Americana).

OS NOVOS VEREADORES DE PARIS

Chiappe e Rivet fazem declarações
 PARIS, 16.—Pela primeira vez as eleições municipais levam ao «Hotel de Villes» (Camara Municipal) de Paris, 31 novos vereadores. Entre estes figuram Jean Chiappe e o professor Paul Rivet—ambos celebres, um como prefeito e outro como higienista colonial e etnografo distinto. A sua eleição teve de resto importancia superior á habitual neste genero de eleições. Em redor de Chiappe formaram os partidarios da revisão constitucional e do regime de autoridade; em volta de Rivet formaram os defensores mais resolutos das liberdades democraticas, reunidos sob a etiqueta de «anti-fascistas»
 A «Havas» entrevistou os dois electos. Acerca da sua acção como vereador da cidade de Paris, Rivet declarou o seguinte: «Farei por cumprir as minhas duas missões: a de homem de ciencia e a de homem de acção. Como homem publico conservar-me-ei fiel á divisa que sempre me guiou: honradez em todos os campos, justicia para os fracos, liberdade para todos».
 Chiappe declarou-nos: «A situação de Paris exige que todas as questões politicas ou pessoais passem para segundo plano. Espero que os novos electos saibam abstrair das suas concepções particulares, para só se occuparem da grandeza e prosperidade da capital». Estas palavras tomam particular relevo, porquanto os amigos do ex-prefeito pensam levá-lo á presidencia do Conselho Municipal.—(Havas)

Quereis dinheiro?
 Hoje no
Gama
 RUA DO ANPARO, 51, LISBOA—Te cione 2 4000

Vai á Praça da Figueira?
 Compre café na casa
MOINHO DE OURO
 e certificar-se-há de que a sua qualidade é superior a qualquer outra.
MOINHO DE OURO
 25, Torreão da P. da Figueira, 27

MIRAMON
 OQUELISTA PROFISIONAL
 ESPECIALIZADO EM OTIVAS MUELAS
 25 RUA DO PULTE, 260-271
 LISBOA

Quer a sorte grande?
 Habilite-se na tabacaria MADRID
 Rua do Mundo, 115

FÉMINA

E' amanhã posto á venda mais um numero desta revista semanal, com um sumario interessantissimo sob todos os aspectos e que, como sempre não lude a espectativa e a ansiedade com que é esperada por todas as suas leitoras.
 Contem este numero muitas gravuras a cores mostrando as mais recentes modas de vestidos e chapens, trabalhos manuais em «crochet», bordados, etc., as suas secções de culinaria, ouvir e aconselhar, passo a passo na sociedade, cartas a uma poetisa, etc.

Sob o ponto de vista literario, apresenta a **FÉMINA** no seu numero de amanhã, um conto de Helena de Aragão «Saber viver», varios sonetos da autoria de Fernanda Santos, Maria do Ceu, Esmeralda Santos e Nilia, «Notas de viagem a Espanha» por Carlos Silveira e, por ultimo, o seu habitual romance «Nobreza Americana».

Este excelente numero da **FÉMINA** apresenta ainda um frontespicio «Primavera», Nita Lupi, varias paginas de actualidades no Porto e em Lisboa, os brindes da **FÉMINA**, que oferece a todas as suas assinantes, tanto de Lisboa, como da provincia, etc., etc.

Muitas gravuras a varias cores. Uma artistica capa, tambem a cores, representando uma linda portuguesa entre belas portuguesas.
 24 paginas.—Esc. 1\$50
 Pedidos e assinaturas á

Travessa da Condessa do Rio, 27 — LISBOA
 Tel. PBX 21368 e 21227

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
 102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 25601

DEPOSITOS PARA AGUA
 CILINDRICO/
 QUADRADO/
LUSALITE
 DE/DE 60 A
 2000 Litros
 Não enterriam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados
 São leves, facéis de colocar e de preços reduzidos.
 Corporação Mercantil Portuguesa, L.da - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

EMAGRECIMENTO

sem drogas, sem dietas,
processo exclusivo de
M. BOURDAIN
e todos tratamentos
de beleza
Rua Salitre 119 Tel. 44028

ULTIMAS NOTICIAS**ODEON — PALACIO**

Novoesteiro em Londres
Dize-me por musica

AUTOMOBILISMO**A corrida da Gávea**

está a despertar

grande entusiasmo no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16.—Reina nesta capital grande entusiasmo pela III Corrida Internacional Automobilística do Rio de Janeiro, que se iniciará no próximo dia 2 de Junho e na qual se inscreveram já os mais famosos corredores mundiais.

O interesse aumenta com o facto de participarem na corrida o famoso corredor mundial Kaye Don, e os automobilistas portugueses Leherfeld, Almeida Araújo, Nunes dos Santos e José Penalva de Alva, já a caminho do Brasil e aos quais a colónia portuguesa prepara uma entusiástica recepção.

Até agora o Automovel Club do Brasil recebeu já as seguintes inscrições: Alemanha, representada por Willy Borghoff; Espanha, por Filipe Rueda; Uruguai, pelo experimentado automobilista Hector Suppici, que na corrida de 1933 se classificou em sétimo lugar. A Argentina faz-se representar pelas formidáveis corridores Victorio Rosa, Victorio Cappel, Ricardo Gará e Cesar Lilone. O Brasil pelos grandes volantes, Manuel Taffé, Francisco Landi e Irineu Correia da Silva, este último vencedor da prova do ano findo, e na qual os brasileiros põem todas as suas esperanças. Taffé importou recentemente um novo «Morza» Alfa Romeo, especialmente construído para a actual corrida.

Supõe-se que será de cinquenta o numero de corredores que este ano se inscreverão para a disputa da prova.

Há quem classifique esta prova de «barbá», em virtude dos concorrentes serem obrigados a dar 25 voltas em redor do sítio denominado da Gávea, por caminhos accidentadíssimos, num total de 279 quilómetros, à velocidade horária de 71 quilómetros, devendo portanto fazer esse percurso em quatro horas. (United Press)

A sessão da Câmara Municipal

A comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa aprovou na sua sessão de hoje, sob a presidência do sr. general Daniel de Sousa, as seguintes propostas:

Da presidência para que seja louvado o Batalhão de Sapadores Bombeiros pela sua heroica e eficaz acção por ocasião do incêndio que em 19 do corrente, na rua dos Fanqueiros, ameaçou destruir um prédio e as vidas de algumas pessoas; para que no próximo dia 28 de Maio, o Campo Grande, onde o general Gomes da Costa concentrou as tropas do seu comando, passe a denominar-se Campo 28 de Maio; para que os cabazes de morangos que entrem na cidade paguem mais 15 centavos se forem de tipo de Colares, e 30 se forem maiores.

O vereador sr. Cortez Lobão—propostas para expropriações de terrenos nas Terras do Forno, em Belem, onde vai ser construído o 3.º bairro de «Casas Económicas».

Do vereador sr. tenente-coronel Pereira Coelho—para que durante as festas de Lisboa possam funcionar na via publica, das 11 às 0 horas, aparelhos sonóros de T. S. F. e gramófonos.

E, finalmente, do mesmo vereador, mandando louvar os funcionários que intervieram na exposição de rosas ultimamente realizada.

Os grandes programas do Capitólio

No Capitólio (Salão e Terraço) exibem-se hoje dois programas de sensação: «O senhor doutor e seu marido», interessante comédia, com Madalena Sofia e Lucien Baroux, e «Nana», versão do romance mais notável de Zola, obra prima do cinema, com Ana Sten a «estrela» notável do cinema russo. Apesar dos primorosos programas que todos os dias se exibem no Capitólio, os bilhetes continuam a 1460 com entrada livre no Parque Mayer.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A POLONIA DE LUTO**Os restos mortais do marechal Pilsudski foram trasladados para a catedral de S. João****Aspecto da assistência ás exequias em S. Domingos**

VARSOVIA, 16.—Com um grande cortejo foram trasladados do Belveder para a catedral de S. João os restos mortais do marechal Pilsudski. Das 20 às 23 horas de ontem elementos do exercito, clero e diversas organizações civis e militares desfilaram perante o feretro.

As tochas ue ladeiam o caixão projectam trágicos clarões no aço das armas. Todas as luzes estão envolvidas em crepe. Durante a noite a cidade esteve mergulhada em escuridão.

A urna foi transportada num armão de artilharia. Abria o cortejo um destacamento de cavalaria da guarnição de Varsóvia, que era seguido por mais de cem sacerdotes levando à frente o arcebispo.

Atrás do feretro, seguiam a viúva do marechal, o presidente da República, membros do governo, corpo diplomático, delegações estrangeiras, autoridades civis e militares e as organizações da Frente Patriótica. A passagem do feretro homens e mulheres ajoelharam. Depositado o cadáver na catedral, começou imediatamente o destile da multidão. A Universalidade de Varsóvia voltará a denominar-se José Pilsudski. Em Cracovia os generais é que conduziram o feretro para a catedral.

Confirma-se que o marechal deixou um testamento político, o que vivamente interessa a multidão. Parece que este documento só será publicado depois do funeral. Há, porém, quem julgue que o marechal não escreveu o testamento, mas unicamente deu varios conselhos ás pessoas de sua intimidade. Afirma-se que muito recentemente teria dito a um dos seus amigos: «Tendes o meu testamento nas minhas ordens, nos meus metodos e nas minhas declarações». (Havas).

Apreensões na Alemanha

BERLIM, 16.—Nos centros políticos bem informados desta capital afirma-se que a morte do marechal Pilsudski terá consequências graves para a Alemanha, e para os restantes países da Europa, sendo difícil prever toda a sua funesta extensão. (United Press).

Exequias na igreja de S. Domingos

Com grande cerimonia celebrou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa solene de suffragio por alma do primeiro marechal da Polonia, José Pilsudski.

Foi celebrante o conego Manuel Aniquim, vigário geral do Patriarcado, acolitado por Monsenhor Manuel Vieira, prior da freguesia, e dr. Esteves Robalo.

Fez de mestre de ceremonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Junto do altar-mór e do lado da epistola, tomaram lugar os srs. nuncio apostolico e arcebispo de Miléne, em seu nome e representando o sr. Cardinal Patriarca.

Na capela mór tomaram lugar, entre outras entidades officiais, os srs. Luiz Barreto da Cruz, que representava o chefe do Estado; dr. Garin, pelo sr. presidente do Conselho; ministros dos Negocios Estrangeiros, do Interior, da Guerra e da Marinha, representante dos ministros das Colonias e da Agricultura, os srs. dr. Gorges de Figueiredo e Antonio Pimenta da Gama representando, respectivamente, o ministro das Obras Publicas e o Sub-Secretario de Estado das Corporações; representantes dos embaixadores de Inglaterra e do Brasil, ministros de Espanha, Noruega, Italia, Alemanha, China e Hollanda; encarregados dos Negocios de França, Japão, Argentina, Cuba, Mexico e Chile; generais Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; Silva Bastos, chefe do Estado Maior do Exercito; Daniel de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; Fasilha Beirão, Alexandre Marinhoes e Morais Sarmento; coronéis Arrobas Machado e Potter de Lima; representantes dos generais Vieira da Rocha e Amílcar Pinto; embaixador Teixeira de Sampaio; directores gerais do ministerio dos Negocios Estrangeiros, Francisco Antonio Correia, Vasco de Quevedo e Francisco Calheiros; dr. Rodrigues Pereira; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo Secretariado de Propaganda Nacional; e representantes de quasi todas as unidades da guarnição militar de Lisboa, etc.

No transepto, onde foi colocada uma eça com a bandeira da Polonia, coberta de crepes, tomaram lugar, os membros da colónia daquelle pais e consules de varios países.

A entrada do templo, que tinha uma vistosa ornamentação funebre, foi prestada guarda de honra por uma força de escaquires 5 com estandarte, banda e respectivo tomo de corneteiros, sob o comando do capitão Neto.

Os convidados foram recebidos pelo pessoal da legação da Polonia, coadjuvado pelos srs. dr. Pinto Pereira, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais e capitão Luiz de Sant'Ana.

O conflito italo-etiope

LONDRES, 16.—Sir Eric Drummond, embaixador da Gran-Bretanha em Roma, partiu ontem à noite para Londres, a fim de informar o seu governo acerca da verdadeira situação do conflito Italo-abexim. (Havas).

As negociações a favor da paz**Exercicios aereos em Moscovo em honra de Laval**

MOSCOVO, 16.—Laval, depois de conferenciar durante largo tempo com Stalin, assistiu ontem a importantes provas aereas realizadas no aerodromo situado a sessenta quilometros da capital e que até agora não fóra visitado por qualquer estrangeiro.

As manobras aereas realizadas em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros da França foram grandiosas e aparatosas. Ao terminarem, de bordo de um avião quadrimotor, lançaram-se no espaço milhares de pára-quedas mais de vinte aviadores que, ao tocarem no solo, traziam nas mãos lindos ramos de flores que ofereceram ao sr. Laval.

Laval felicitou efusivamente o comandante das forças aereas pela forma brilhante com os aviadores sovieticos realizaram em tão curto espaço de tempo as mais variadas e dificeis provas aereas de acrobacia e alta escola.

A partida de Laval, a população, ostentando bandeiras francesas e sovieticas, tributou-lhe uma grande manifestação, acclamando a França e cantando a «Marsellesa».

Laval espera estar em Paris na próxima segunda-feira. (United Press).

Comentarios alemães

BERLIM, 16.—A Imprensa diz que nem a visita de Laval a Varsóvia nem a viagem a Moscovo alteraram a situação criada com a assinatura do pacto franco-russo. Para a maior parte dos jornais as conversações de Moscovo foram superfluas e as da capital polaca inúteis. (Americana).

A Estónia e a Polonia

VARSOVIA, 16.—Anuncia-se que Paets, presidente da Republica da Estónia, veio, sob incognito, a esta cidade avistar-se com Beck e com outras individualidades politicas. (Americana).

Dr. Gustav Maurer

O eminente fisiologo dr. Gustav Maurer, director do Sanatório de Schatzalp, na Suíça, realizou esta manhã, conforme estava anunciado, no hospital de Santa Marta, serviço de clinica de doenças pulmonares, dirigido pelo prof. Lopo de Carvalho, duas brilhantes operações de corte de aderências pleurais pelo metodo de Jacobsen, mas usando da sua tecnica pessoal. Assistiram numerosos clinicos, entre os quais bastantes medicos da Assisencia Nacional aos Tuberculosos. Os operados foram dois doentes ha meses hospitalizados naquelle serviço clinico e fazendo tratamento pelo pneumo-torax.

O dr. Gustav Maurer segue amanhã para Coimbra, onde se realizará tambem uma conferencia e uma sessão operatoria.

Aeronautica Militar

As autoridades administrativas da freguesia de Anarejal, concelho de Horta, ofereceram ao Estado um magnifico campo de aviação, e qual vai ser entregue oficialmente ao Ministerio da Guerra no proximo dia 30 de corrente.

O aerodromo de Anarejal passara a ser considerado campo de recurso na futura empontante linha aerea Lisboa-Sevilla.

As mesmas autoridades locais dirigiram convite à Aeronautica Militar para assistir a entrega do referido campo, que tica sendo o melhor do sul do país.

Afranio Peixoto**chega amanhã a Lisboa**

Chega amanhã a Lisboa, a bordo do «Cap Arcoma», que teve atracar ás 20 horas no cais de Alentejo o eminente escritor brasileiro e dedicado amigo de Portugal sr. dr. Afranio Peixoto. A Associação de Cla se dos Editores e Livreros de Portugal convitou os seus associados a comparecerem na recepção ao illustre visitante.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a adrencia dos parasitas.

H. Bono—Rua do Diário de Noticias, 75